



AValiação DA DUREZA KNOOP DE COMPÓSITOS ODONTOLÓGICOS APÓS TRATAMENTOS SUPERFICIAIS

Márcio Mishima (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo desse estudo foi avaliar a dureza superficial de três diferentes compósitos (Z100, Alert e Revolution) submetidos a duas situações de fotoativação: ao ar livre e coberta por gel lubrificante KY (KY). Metade das amostras fotoativadas ao ar livre receberam polimento com discos de lixa Sof-Lex (CP), e a outra não (SP). Foram confeccionados 5 corpos-de-prova (4mm de diâmetro por 2mm de espessura) para cada grupo, os quais ficaram assim divididos: G1 – Z100 / SP; G2 – Z100 / KY; G3 – Z100 / CP; G4- Alert / SP; G5 – Alert / KY; G6 – Alert / CP; G7 – Revolution / SP; G8 – Revolution / KY e G9 – Revolution / CP. Após a confecção dos corpos-de-prova, foram feitas nove leituras de dureza Knoop na superfície de cada amostra num penetrômetro HNV-2000 (Shimadzu), com carga de 25g. por 10 seg.. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). Verificou-se que para os grupos do compósito Z100, todos os tratamentos diferiram estatisticamente entre si, sendo que a maior média foi para o G3 (104,98 KHN), seguido pelo G2 (40,01 KHN) e G1 (9,48 KHN). Para o compósito Alert, a maior média foi observada em G6 (76,29 KHN), a qual diferiu estatisticamente de G4 (39,09 KHN) e G5 (44,55 KHN), que não diferiram estatisticamente entre si. Os grupos do compósito Revolution apresentaram diferença estatística para todos os tipos de tratamento, sendo que G9 (27,64 KHN) apresentou a maior média, seguida por G8 (7,11 KHN) e G7 (3,38 KHN).

Dureza de compósitos - Odontologia - Tratamento